

PLANO DE GESTÃO FATEC INDAIATUBA (2021-2025)

GESTÃO PARTICIPATIVA: mais qualidade e inovação - Fatec cada vez melhor

Data – **10/05/2021**

Proponente: **JOSE LUIZ MARQUES**

e-mail institucional: **jose.marques@fatec.sp.gov.br**

Função pretendida: **Diretor da Fatec Dr. Archimedes Lammoglia – Indaiatuba/SP**



Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9664584402646646>

Mestre em Educação (área: Ensino Superior) pela PUC-Campinas (2003), graduado em Pedagogia (Gestão Escolar/Administração Escolar) pela ASMEC (1994) e também em Letras (Licenciatura Plena em Língua Portuguesa) pela FFCL de São José do Rio Pardo (1988).

Com experiência de 33 anos como professor, é o atual diretor da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, desde 2017. Foi Coordenador do CST em Gestão Empresarial (2014-2017) na Fatec Indaiatuba, diretor de Escola Pública (2010-2013) pela SEE/SP, coordenador de pós-graduação *lato sensu* em Didática do Ensino Superior na Faculdade de Americana (2007-2008), dos programas de extensão Teia do Saber e Ler para Aprender na Faculdade de Americana (2003-2005).

Experiência nas áreas de Gestão da Educação Pública, Pesquisa Científico-Tecnológica, Educação a Distância (EaD), Comunicação Empresarial, Comunicação e Expressão e Métodos da Produção do Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes campos: Gestão da Educação, Pesquisa Tecnológica, Linguagens e Comunicação no Ensino Superior e na formação de professores para o ensino fundamental, médio e superior. Possui artigos publicados nas áreas de Gestão da Educação, Linguagens na Educação e Formação de Professores.

Introdução:

O Plano ***GESTÃO PARTICIPATIVA: mais qualidade e inovação - Fatec cada vez melhor*** para a Fatec-Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, para os anos de 2021-2025, tem por objetivos estabelecer metas exequíveis, em consonância com o Plano de Metas CESU (2019), em curto, médio e longo prazos para os setores acadêmicos, administrativos e técnicos da Instituição, além de discutir algumas questões importantes a serem pensadas para a efetivação dessas metas, tais como: o cenário a ser enfrentado nos próximos anos no contexto educacional e o modelo de Gestão Participativa, necessários para a condução e o cumprimento dessas metas.

O lema do plano remete-nos às prósperas e saudáveis conquistas da Unidade ante a comunidade local, a sociedade regional e ante o CEETEPS nos últimos 4 (quatro) anos e também à necessidade de pensar nas expectativas educacionais e organizacionais mais participativas para o futuro desta Unidade de Ensino, no sentido de alinhar as metas às mudanças atuais do mercado e às crescentes discussões sobre as inovações tecnológicas advindas do processo de Globalização e da evolução da Educação Tecnológica no Brasil.

Para isso, a participação dos agentes envolvidos nos processos administrativos e técnicos, na relação da faculdade com a comunidade local e regional e, sobretudo, nos processos de gestão e de ensino deve ser objeto de atenção para a condução de decisões que interfiram direta e/ou indiretamente na vida da Instituição e daqueles que a ela imprimem significações, sempre no sentido de buscar otimizações e melhorias nos resultados alcançados ante o cumprimento de metas estabelecidas pelas avaliações institucionais. A gestão participativa deve, portanto, ser a forçamobilizadora e condutora do desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão/internacionalização e também pautada pela participação de todos de maneira bastante consciente, estimulando o comprometimento de cada um na construção dos processos por meio dos quais essa tríade deve ser pensada no âmbito da Educação Tecnológica.

Assim, compreendendo, neste Plano de Gestão, o tecnólogo como um profissional que deva ter capacidades de síntese e análise diante das múltiplas informações de pessoas que interagem com o negócio da empresa, faz-se muito importante que ele receba uma formação a qual o capacite às situações estratégicas que o permitam ser responsável por desvendar necessidades inovadoras, facilitar a comunicação e alinhar o negócio às funcionalidades da tecnologia da informação, formação essa também direcionada às perspectivas de metodologias que possam auxiliá-lo à reflexão e à tomada de decisões mais assertivas. Esse profissional, portanto, deve, em momento de conflito cognitivo, ser capaz de trazer à baila os conhecimentos adquiridos em sua formação e usá-los na resolução de problemas práticos em contextos específicos.

À luz dessas reflexões sobre o tecnólogo, penso que este Plano de Gestão contribuirá, sobremaneira, por meio das metas estabelecidas nele, com propostas que venham otimizar processos já existentes nesta Instituição e desenvolver ações vindouras que materializem essas e novas otimizações, também no sentido de criar novos processos e novos produtos, otimizações e produtos esses que poderão contribuir para o avanço da Educação Tecnológica na Instituição e para a formação do tecnológico nas áreas dos cursos oferecidos por ela.

A Cidade de Indaiatuba:

A cidade, segundo o *site* da Prefeitura Municipal, (2019), conta com 256.223 habitantes. Localiza-se no polo Industrial da Região de Campinas. Seu processo econômico se dá da seguinte maneira: A base econômica de Indaiatuba é muito influenciada pelo Complexo Metal Mecânico, em particular, os segmentos produtivos: indústria de máquinas, siderurgia, metalurgia, plásticos, tintas, componentes eletrônicos e peças e acessórios, e também reúne os setores de Alimentos e bebidas, o Têxtil, mais as atividades em torno do setor de serviços e do comércio:

1-A ponta da cadeia produtiva do metal mecânico é conduzida pelo setor de Máquinas e Equipamentos que, por sua vez, é intensivo em capital e alimenta um processo de ciência e tecnologia.

2-A indústria de máquinas e equipamentos local possui um número grande de empresas e elas se relacionam com as demais atividades que também estão instaladas no município, dando ao processo econômico uma capacidade dinâmica.

3-A indústria de Máquinas e Equipamentos é composta por muitas empresas de porte médio e pequeno que estão carentes das melhores práticas gerenciais e das soluções inteligentes e inovadoras.

4-O setor de peças e acessórios em Indaiatuba está em cadeias produtivas com grande capacidade de geração de valor, tem um número bom de estabelecimentos, é intensivo em trabalho e promove exportações.

5-De acordo com as elaborações da ABDI, – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – (2018), o setor de peças e acessórios está assumindo como ações estratégicas as soluções gerenciais em busca de eficiência e competitividade na cadeia de suprimentos do Complexo Metal Mecânico.

6-A indústria mecânica oferece os maiores salários, em todos os níveis (diretoria, selecionadas e operacional).

7--A cidade de Indaiatuba tem importantes associações empresariais, por exemplo: CIESP; SUBSEDE SEBRAE INDAIATUBA; AMPEI – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Indaiatuba; ACOI – ASSOCIAÇÃO DAS CONFECÇÕES DE INDAITUBA; DIMPE: Distrito industrial de Micro e Pequenas Empresas.

8-A matriz de fornecimentos da cadeia produtiva do metal mecânico está composta por médias e pequenas empresas.

9-Os segmentos da Indústria instalados em Indaiatuba contratam a prestação de serviços.

10-O setor de serviços tem crescido exponencialmente e oferece um grande número de emprego a mulheres, acima dos demais setores produtivos. Este setor também oferece a equivalência de salários entre as mulheres e os homens.

11-As pesquisas sobre o pensamento estratégico do setor de serviços mostram a necessidade de constituição da inteligência de serviços e o observatório sobre as melhores práticas gerenciais.

12-O setor de serviços em alojamentos, reparação e manutenção oferece remunerações altas para o nível corporativo, por exemplo, a função de Gerente de Operações de Transportes, com o salário de R\$ 8.500,00. Convém notar que é um tipo de serviço que se relaciona com a indústria mecânica.

Identificação e Caracterização da Unidade de Ensino

A Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, foi criada pelo Governo do Estado de São Paulo por força da publicação do Decreto nº. 39326, de 04/10/1994 – Publicado DOE de 05/10/94, Seção 02, p.2. Iniciou suas atividades acadêmicas no 1º semestre de 1995 com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado, com 40 vagas semestrais para o período noturno.

Endereço: Rua Dom Pedro I, 65

Fone: (19)3885-1923/ Celular e *whatsapp*: (19) 99269-1700

Site: www.fatecid.com.br

Horário de funcionamento da unidade: De Segunda à Sexta, das 7h40min às 22h30min e Sábado, das 9h30min às 13h

Horário de funcionamento dos cursos:

Matutino: das 7h40min. às 13h

Vespertino: das 14h30min às 18h

Noturno: das 19h às 22h30min

Missão: Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

Visão: Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.

Objetivos Estratégicos:

- Atender e antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho.
- Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza.
- Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento e gestão e as atividades operacionais e administrativas.
- Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado, em seus processos de ensino e aprendizagem.
- Estimular e consolidar parcerias (internas e externas) e sinergias, e a inovação tecnológica.
- Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos.
- Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano.
- Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos.
- Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Os Cursos

A Fatec Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, com o objetivo de atender a uma demanda cada vez maior por vagas no ensino superior, ofertar cursos de forma gratuita e também, em atendimento à sua vocação, atender ao arranjo produtivo local, oferece CST nos eixos de Gestão e Negócios e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Cursos Superiores de Tecnologia e suas avaliações:

- a-) Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Noturno- Nota 5,0 (RRC - CEE)
- b-) Comércio Exterior – Noturno – Nota 4,0 (MEC-ENADE)
- c-) Gestão Empresarial – Noturno – Nota 4,0 (MEC-ENADE)
- d-) Gestão Empresarial – Vespertino – Nota 4,0 (MEC-ENADE)
- e-) Gestão Empresarial - EaD – Nota 5,0 (MEC-ENADE)

f-) Gestão de Serviços – Matutino – Nota 3,0 (RRC -CEE)

g-) Logística Aeroportuária – Matutino – Nota 5,0 (RRC-CEE)

h-) Redes de Computadores – Matutino – Nota 4,0 (MEC-ENADE)

Atualmente possui 1805 alunos matriculados nos CSTs presenciais e a distância oferecidos em 3 períodos/dia.

A Clientela.

De modo geral, os alunos que procuram a Instituição são oriundos de classes sociais menos favorecidas, em sua maioria, estudantes que vêm da escola pública em busca de uma qualificação profissional para se inserirem ou se manterem com mais eficiência no mercado de trabalho local e regional de Indaiatuba/SP.

Em pesquisas recentes, realizadas pelas coordenações de curso, os alunos ingressantes na FATEC-Indaiatuba são oriundos de família com renda entre 3 ou 4 salários mínimos e residem, na maioria (76%), em Indaiatuba.

A clientela que procura os serviços educacionais desta instituição tem os seguintes objetivos:

- 1- Iniciar o seu posicionamento profissional no mercado de trabalho;
- 2- Manter-se posicionada no mercado de trabalho por meio de qualificação profissional;
- 3- Mudar de emprego e buscar um melhor posicionamento no mercado;
- 4- Ampliar seus conhecimentos e buscar seguir os estudos em nível de pós-graduação;
- 5- Estabelecer-se como microempreendedora nas áreas dos cursos que a Instituição oferece;
- 6- Auxiliar e ampliar os negócios familiares, cuidando da saúde financeira dos empreendimentos familiares;
- 7- Iniciar os estudos em uma graduação após terem cursado o ensino médio.
- 8- Buscar qualificações para iniciarem empreendimentos próprios.

Assim, os alunos da FATEC-Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, buscam se qualificar de diversas maneiras para atenderem aos seus mais variados objetivos, sempre na perspectiva voltada a melhor contribuir para o setor produtivo.

Embora os perfis da clientela se diferenciem de acordo com o turno a que ela pertence, os objetivos acabam se afinando para os já descritos acima e a força-tarefa da instituição para atender a esses objetivos acaba sendo reforçada a cada semestre em função das modificações constantes no processo ensino, no mercado de trabalho e, principalmente, nos arranjos do setor produtivo.

1.A Proposta do Modelo de Gestão Participativa.

De maneira geral, o mercado tem apresentado, nos últimos anos, uma dinâmica de instabilidade muito grande no que diz respeito à empregabilidade, às condições de empregabilidade e ao desemprego estrutural.

Embora a Região Metropolitana de Campinas tenha se destacado como uma das principais e mais desenvolvidas no Brasil, no que diz respeito ao crescimento e concentração de negócios (ABDI-2019), essa situação de instabilidade não é diferente.

No atual momento histórico e diante dessas instabilidades que acabam por definir a (re) organização da área de negócios no que concerne às novas dinâmicas da

Economia, às reestruturações do setor produtivo e, principalmente, às exigências de novas habilidades e competências para a formação do tecnólogo, a Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, a partir deste Plano de Gestão, deve compreender e colocar em prática as seguintes proposições:

a-)As Tecnologias da Informação e da Comunicação, por seus impactos na quebra de paradigmas educacionais e organizacionais, têm uma grande importância para se (re) pensar sobre as habilidades e competências técnicas e transversais exigidas hoje do profissional tecnólogo no mercado, sobre o apagamento de diversas profissões e do surgimento de novas.

b-)O tecnólogo não deve ser visto apenas como um executor de trabalhos operacionais, mas também como um profissional que deva conhecer, analisar e fazer parte da inteligência das empresas e do mercado, no sentido de atuar também em decisões e em operações tácitas que contribuam para o aumento da produtividade.

c-)Não basta que esse profissional busque apenas pela qualificação para se inserir ou se manter no mercado de trabalho. É preciso que a Instituição ofereça condições acadêmicas e técnicas para que ele encontre no Empreendedorismo a proposição de modelos e formas de negócios viáveis e inovadores.

d-)O ensino, pesquisa, a extensão e a internacionalização devem conduzir os processos educacionais tecnológicos no sentido de alavancarem estudos, discussões e promoção de relações multidisciplinares tanto no interior da Instituição como também na relações com as empresas locais e regionais.

e-)A Gestão da faculdade deve estimular, divulgar e concretizar a participação de seus agentes internos e externos no sentido de conscientizar para uma gestão de processos fluída e mutável, dada a instabilidade atual para o desenvolvimento econômico. Para Santos *et al.* (2001), para a continuidade da Gestão Participativa, é necessário harmonizar três aspectos:

Os Sistemas:(acadêmicos, administrativos, operacionais, recursos humanos, e finanças, entre outros). Se houver conflitos de estilos diferentes de gestão entre esses sistemas, é difícil implantar a gestão participativa.

Condições Organizacionais: é preciso flexibilizar a estrutura organizacional, com menor número de níveis hierárquicos e normas mais adaptáveis.

Comportamentos Gerenciais: Os gerentes serão os principais mobilizadores das pessoas para o processo participativo, o bom relacionamento de chefia com subordinados é o principal ponto da relação participativa. Para que a Gestão Participativa se desenvolva por meio dessas três direções, a Instituição deve organizar, além de sua Congregação, sua Câmara de Ensino e/ou Colegiado de maneira que possa atender aos anseios e às necessidades dos sistemas envolvidos no interior dela e na relação desses sistemas com a sociedade da qual faz parte. Em consonância com o NDE – Núcleo Docente Estruturante- a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) ou o Colegiado poderão debater seus projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização com esses demais sistemas e a eles atribuírem o direito à fala e à participação efetiva nesses rumos

A flexibilização dos níveis hierárquicos e as normas mais adaptáveis na Unidade têm acontecido e deverão continuar a acontecer de maneira responsável e disciplinada, sempre no sentido da mobilização de forças para que o foco nos resultados seja o objetivo principal e a motivação de todos. O relacionamento entre os gestores e os demais agentes da Instituição é e será pautado pela linguagem da comunicação assertiva, alinhando sempre os propósitos da interação de ideias e atitudes para o bem

comum. Nesse sentido, a Gestão de Pessoas é e deverá ser pautada pelo respeito mútuo, pelo diálogo e pela condução aos objetivos primeiros da Instituição no que diz respeito a sua visão, missão e objetivos estratégicos.

2. Justificativa e o Contexto Educacional da Unidade.

Este Plano de Gestão se justifica pela necessidade de compreender os pilares da Educação Superior Tecnológica em seus aspectos diversos e complementares entre si, para poder dar continuidade ao trabalho de gestão acadêmico-administrativa e operacional que vem acontecendo na Unidade de Ensino nesses últimos 4 anos. A saber:

2.1- O Ensino presencial e remoto na Educação Tecnológica.

Para Pimenta (2002), o ensino é uma forma privilegiada de divulgação e recepção do conhecimento e para a formação de profissionais comprometidos com a aplicação desse conhecimento, convergindo “articulação equilibrada entre as dimensões científicas, investigativas, pedagógicas e técnicas” (p.112).

A Educação Tecnológica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9394/96, artigo 39 e a Lei 11.741, de 16 de julho de 2008, que relê tal artigo, pode ser focalizada por meio de vários pontos de vista: do mundo da educação, do mundo do trabalho, da produção de conhecimentos ou da necessidade de novas tecnologias. O conceito de Educação Tecnológica diz respeito à formação do indivíduo para viver na era tecnológica de uma forma mais crítica e mais humana, ou seja, com liderança, iniciativa, capacidade de tomar decisões, autonomia de trabalho e habilidades de comunicação, o que requer para sua formação novos desafios educacionais.

Ela se afirma nessa mesma lei, no que diz respeito à necessidade de novas tecnologias, sobre a ideia de que o conhecimento técnico deva ser alicerçado pelo científico em nível superior, ou seja, pelo conhecimento conceitual, desenvolvido ao longo da história da ciência e existente no interior das disciplinas isoladas pelo currículo, além de promover o despertar para a interpretação do contexto atual à luz de seus condicionamentos e fundamentos, integrando ensino, pesquisa e extensão/internacionalização na perspectiva de melhorias tecnológicas a serviço das empresas e do bem comum.

É nesse contexto que vem emergindo uma configuração do processo de ensino-aprendizagem denominada Educação Remota, isso é, práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais, como aplicativos com os conteúdos, tarefas, notificações e/ou plataformas síncronas e assíncronas como o *Teams (Microsoft)*, *Google Class*, *Google Meet*, *Zoom* (GOMES, 2020).

Assim, os processos de ensino desenvolvidos na Fatec de Indaiatuba caminham e devem caminhar no sentido de se aproximarem da pesquisa científico-tecnológica, diferenciada do ensino técnico, sejam através das aulas ministradas pelos professores da instituição, sejam pelos trabalhos extraclasse desenvolvidos pelos alunos, pelas iniciações científicas desenvolvidas por meio de projetos. Esforços têm sido realizados para que os mercados local e regional recebam contribuições de pesquisas e

levantamentos realizados no âmbito de diversos setores industriais da cidade de Indaiatuba e região.

Os cursos da Fatec de Indaiatuba são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação de maneira positiva, recebendo elogios nas mais diversas categorias avaliativas propostas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - ao definir as 10 dimensões de avaliação institucional propostas para a Comissão Própria de Avaliação do Ensino Superior. No ENADE, os cursos têm se destacado com nota 4,0. A Instituição também desenvolve seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – a cada quatro anos, com revisão anual, para analisar e projetar rumos de desenvolvimento acadêmico, técnico e administrativo, além do Sistema de Avaliação Institucional do CEETEPS, o *WEB-SAI*.

2.2- A Pesquisa presencial e remota na Educação Tecnológica

A pesquisa deve gerar, promover e compartilhar conhecimentos fundamentais em nível superior, bem como contribuir para uma forte motivação para a liberdade na produção individual e para a autonomia intelectual. O fortalecimento da pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior deve ser objeto de discussão constante, uma vez que ela norteia grande parte dos rumos os quais os processos de ensino devem trilhar para a formação e/ou desenvolvimento das habilidades e das competências deste profissional tecnólogo descritas no item anterior.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão (PIMENTA, 2002) deve ser a condição primeira do pensamento acadêmico institucional para que os processos de ensino possam ser pensados de maneira participativa, envolvendo professores em exercício, professores reflexivos e professores pesquisadores nas áreas do desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia.

Dessa maneira, a pesquisa na Unidade tem buscado a produção do conhecimento pela sua qualidade e pela sua importância e relevância para o mercado, para o mundo social e para a vida acadêmica, no sentido de produzir independência e autonomia dos processos de ensino difundidos no interior da sala de aula de forma inovadora. A inovação pela pesquisa como extensão dos conhecimentos e das práticas de ensino na área da Educação Tecnológica e áreas afins pode ser pensada, principalmente, pelo caráter interdisciplinar (SANTOMÉ, 1998) que essa modalidade de ensino encerra, uma vez que é o de formar profissionais para um mercado de trabalho em constantes mudanças e reestruturações.

Para Santomé (1998), a interdisciplinaridade ocorre quando, para a solução de um problema, torna-se necessário obter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam elas mesmas modificadas ou enriquecidas, ou seja, quando se recorre a conceitos dessas disciplinas como ferramentas de resolução de um problema maior que requeira essa integração de conceitos.

Assim, a interdisciplinaridade deve ser considerada essencial para dar ao ensino isolado de disciplinas fragmentadas maiores conexões de conceitos existentes entre elas na perspectiva de auxiliar também como metodologias ativas para a resolução de problemas contextuais específicos. Apesar de também considerar um sistema de

disciplinas de um só nível, deve apresentar disciplinas justapostas, situadas geralmente ao mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecerem as relações existentes entre elas. (FAZENDA,2014).

A relação do ensino com a pesquisa interdisciplinar pode suscitar a integração de disciplinas e perseguir os objetivos de interligar as peculiaridades que permitem a produção do conhecimento entre uma mesma disciplina e as relações verticais e horizontais (FAZENDA,2014) dessa disciplina com as outras que “fazem parte hierarquicamente da relação de determinação interna e externa, cujos objetos de pesquisa e de estudo naturalmente sofrem” (p.13).

2.3- A Extensão presencial e remota na Educação Tecnológica

A extensão, por sua vez, é e deve ser o elo entre a Instituição e a sociedade na reafirmação de seu compromisso com a divulgação de seus saberes, concretizando a garantia da promoção e do desenvolvimento social. (PIMENTA,2002).

A Fatec-Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, possui alguns Núcleos de Estudos por meio dos quais são oferecidos cursos de extensão à comunidade em horários cujos espaços físicos permitem. A saber:

- a-) NELF – Núcleo de Estudos da Linguagem das FATECs.
- b-) NECOM – Núcleo de Computação
- c-) NEAs – Núcleo de Serviços em Agronegócio
- d-) LOGISLAB – Núcleo de Logística Empresarial e Aeroportuária

Além disso, encontros de extensão serão realizados remotamente no âmbito da Instituição e oferecidos à comunidade do empresariado local e regional e que abordem temáticas referentes à inteligência de mercado e à inovação tecnológica.

2.4- A Internacionalização presencial e remota e os Projetos Colaborativos Internacionais na Educação Tecnológica

Na prática e objetivamente, a internacionalização, segundo o site da ABRAFI (2019), pode ser explicada pela “adequação da instituição ao contexto mundial no momento em que ela adota práticas e iniciativas que abrem novos espaços para a projeção internacional e para a vinculação com redes acadêmicas”, além de consolidar valores como a cooperação e a solidariedade na cultura institucional. E, na verdade, não existe uma fórmula mágica de como iniciar exatamente esse processo, mas sim algumas ações que podem orientar de forma mais clara o início dessa jornada de mudanças na instituição.

No caso do CEETEPS, os projetos colaborativos da ARINTER, em consonância com alguns cursos das Fatecs, têm tido bons resultados e participação dos professores e alunos, por meio de projetos realizados de acordo com a natureza de cada curso..

O êxito de um projeto bem planejado e executado está na definição dos objetivos a serem atingidos a partir dos pontos chave da internacionalização. Há ainda muito a ser estudado e realizado para que os serviços da FATEC-Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, sejam considerados de primeira linha e em consonância com as dinâmicas de instabilidade e de mudanças no mercado atual, e é nesse sentido que propomos

metas possíveis de serem alcançadas para os quatro anos durante os quais estaremos novamente à frente desta Instituição de Ensino Superior Tecnológico.

3. Metas:

Neste espaço, apresento as Metas atingidas (2017-2021), período de minha gestão à frente da Fatec Dr. Archimedes Lançoglia, compreendendo os eixos de Gestão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização, a Gestão Administrativa, de Serviços e de Pessoas e a Gestão de Infraestrutura, as Metas a serem atingidas (2021-2025) nesses mesmos eixos no próximo período ao qual estou me candidatando à reeleição e também o cronograma estabelecido para a execução prevista das metas futuras, observando as possibilidades em curto, médio e longo prazos, bem como as condições materialmente determinantes para a execução delas:

3.1- Metas para Gestão de Extensão, Ensino, Pesquisa e Internacionalização:

METAS ATINGIDAS (2017-2021)	METAS FUTURAS (2021-2025)	DATA:
EXTENSÃO: NELF, pré-vestibular, Escola de Inovadores, Certificação SAP, Novotec Expresso, Certificação CISCO, Convênio AMPEI, DIO- Digital Innovation One e Minha Chance	EXTENSÃO: Continuidade dos projetos e acréscimo de novos cursos em parceria com a Prefeitura Municipal de Indaiatuba e empresas da cidade.	02/21
EXTENSÃO: Capacitações e palestras sobre <i>Teams</i> , Habilidades Socioemocionais e Resiliência na Pandemia	EXTENSÃO: Capacitar os docentes por meio de cursos e minicursos em Metodologias Ativas. Promover e incentivar a realização da SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico.	02/21
EXTENSÃO: SICED em Comércio Exterior e Logística e SIMATEC em tecnologias diversas e aplicáveis e EXPO MUNDI – ComEx e Gestão Empresarial	EXTENSÃO: Aumentar a participação de professores e alunos para publicações de trabalhos e ampliação para os demais cursos da Unidade	01/22
EXTENSÃO: Indexação da Revista Reverte na plataforma Diadorim e criação da Revista TECSci , com pesquisadores nacionais e internacionais	EXTENSÃO: Indexação da Revista TECSci	01/22

<p>ENSINO: Otimização dos TGs em Logística Aeroportuária e ComEx, aproximando-os das empresas. Inserção da IDTI como TG para alunos.</p>	<p>ENSINO: Continuidade aos demais cursos da Unidade e incentivar IDTI/TG.</p>	<p>01/22</p>
<p>ENSINO: Atualização do Manual de Normas ABNT no site e dos delineamentos de pesquisa, adaptando-os à Pesquisa tecnológica</p>	<p>ENSINO: Nova atualização e novo layout dos manuais, considerando a ABNT.</p>	<p>01/22</p>
<p>ENSINO: Nota 4,0 no ENADE e 5,0 nas Renovações de Reconhecimento de Curso pelo CEE.</p>	<p>ENSINO: Obter nota 5,0 no ENADE e nas Renovações de Reconhecimento de Cursos. Orientar, acompanhar e avaliar as ações preventivas e planejadas, bem como processos para melhoria dos cursos com a metodologia PDCA</p>	<p>01/23</p>
<p>ENSINO: Aumento de 41,79% (2018) para 58,57% da taxa de concluintes da Unidade de Ensino (2020)</p>	<p>ENSINO: Ampliar a taxa de concluintes para 70%</p>	<p>01/23</p>
<p>ENSINO: Contato e aceitação de empresas em participar de pesquisa de mercado.</p>	<p>ENSINO: Pesquisar o Mercado junto à Empresas para melhoria dos Processos de Ensino. Acompanhar os processos de revisão dos PPCs. Implantar o projeto Trilhas Formativas. (CESU/CEETEPS)</p>	<p>01/23</p>
<p>ENSINO: Parceria com a AMPEI e o Curso de Gestão de Serviços</p>	<p>ENSINO: Ampliar a Parceria para outros cursos da Unidade.</p>	<p>01/23</p>
<p>ENSINO: Retomada dos Polos UNIVESP e EaD em Gestão Empresarial na Fatec Indaiatuba e migração do ensino presencial para Plataforma <i>TEAMS</i> – Microsoft, com entrega <i>chips</i> para alunos, professores e administrativos</p>	<p>ENSINO: Monitorar os 2 polos e oferecimento de novos cursos.</p>	<p>02/23</p>

ENSINO: Redução da Evasão de 13,21% (2018) para 12,23% (2020)	ENSINO: Continuar e ampliar os programas de redução de evasão na Unidade para 10% .	02/23
PESQUISA – Todos os docentes com pós-graduação	PESQUISA: Incentivar o <i>Stricto Sensu</i> entre os docentes	02/23
PESQUISA - Melhorar na divulgação de pesquisas realizadas na Unidade	PESQUISA: Criar um ambiente no site/ <i>facebook</i> para otimizar essa divulgação	02/23
PESQUISA- Oficialização do programa IDTI – Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação com bolsas para alunos.	PESQUISA: Incentivar o programa para participação em Eventos Acadêmicos e publicações de professores e alunos. Monitorar e dar suporte à utilização de 100% do total das cotas permitidas à Unidade de Ensino.	02/23
INTERNACIONALIZAÇÃO: Projetos colaborativos internacionais com a Argentina, os EUA e a Holanda/ Projetos Colaborativos e parceria com a Prefeitura na formação de empresários da cidade	INTERNACIONALIZAÇÃO: Ampliar os projetos com a participação de outros países e continuar a oferecer eventos de internacionalização para Indaiatuba.	01/24
INTERNACIONALIZAÇÃO: Participação de professores e alunos em eventos acadêmicos internacionais	INTERNACIONALIZAÇÃO: Desenvolver e ampliar as ações e parcerias de Mobilidade Acadêmica Digital e Projetos Internacionais entre a ARINTER na Fatec.	02/24
3.2 - Metas para a Gestão Acadêmica, de Serviços e de Pessoas:		
METAS ATINGIDAS (2017-2021)	METAS FUTURAS (2021-2025)	DATA:
Regularização de Concurso Público e PSS e das atribuições de aulas.	Solicitar revisão das tabelas de áreas. Propor atualização sistemática de 100% da legislação relativa a essa atividade administrativa, em consonância com as políticas e diretrizes do	02/21

	CPS. Deliberação 52/19, Instrução CESU 01/17 e 03/21	
Padronização do sistema de projetos de HAE via <i>on-line</i>	Remodelar e padronizar 100% dos processos já mapeados do Acadêmico-Administrativo e realizar atualização por meio da inclusão de novas ferramentas tecnológicas do sistema SP Sem Papel 2021.	01/22
Descarte de bens inservíveis da Unidade e descarte consciente em <i>containers</i>	Otimizar o controle de patrimônio para não acumular bens inservíveis	01/22
Vários projetos de Responsabilidade Social e Ambiental e descarte de materiais	Implantar projeto permanente de Responsabilidade Ambiental na Unidade	01/22
Melhoria atendimento na Diretoria de Serviços e contratação de mais um ATA.	Oferecer cursos de aperfeiçoamento no atendimento a pessoas/reuniões bimestrais com a Direção	02/22
Criação da comissão de Vestibular	Sistematizar os fluxos de demandas internas e externas da comissão e ampliar os serviços de marketing	02/22
Otimização de serviços de secretaria a alunos e docentes (projeto: SP sem papel)	Ampliar esse serviço e estimular o uso dele –SP sem papel	02/22
Aquisição de um telefone celular para ampliar a comunicação com alunos e candidatos a vestibular	Ampliar a aquisição de robôs para o uso do celular e mais um aparelho para a secretaria da coordenação	02/22
Otimização do <i>site</i> responsivo para uso em celular e novo layout/ <i>facebook</i> da biblioteca	Gerenciar uso e ampliar serviços, adequando o <i>layout</i>	01/23
Criação do <i>whatsapp</i> institucional para melhoria de comunicação interna	Gerenciar uso e ampliar serviços para um segundo celular	01/23

Criação de programa de Endomarketing entre docentes e alunos	Gerenciar uso e ampliar serviços, principalmente por época de vestibular	02/23
Otimização dos serviços de auxiliares docentes	Contratar mais um auxiliar docente	01/24
Análises mais apuradas do <i>WEB-SAI</i> , levantamentos dos pontos fortes, dos pontos fracos, das forças e das ameaças da Instituição e divulgação ampla para a comunidade. Criação de uma equipe para analisar dados relativos à Bonificação de Resultados PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional avaliado com Nota 10 por 4 anos	Ampliar o trabalho de transparência e informação dos processos administrativos e acadêmicos. Estudar os índices da Bonificação por resultado e divulgar para a Unidade. Proposições de ações para redução de evasão e aumento do Sucesso Escolar e Concluintes. Otimizar a objetividade das avaliações junto à CPA e do PDI da Instituição. Criar e desenvolver Sistema Único de Gestão de Projetos para gestão e planejamento entre Fatec e CESU	02/24
Melhora no relacionamento interpessoal, no clima e na cultura institucional da Unidade	Promover capacitações e atualizações dos servidores para assegurar a qualidade e a eficiência no atendimento.	01/25
Regularização da CPA de acordo com a proposta MEC/INEP/CESU	Aplicar instrumento de Avaliação de Desempenho para todos os colaboradores da Unidade.	01/25
Realização da comemoração aos 25 anos da Fatec Dr. Archimedes Lammoglia, de Indaiatuba/SP	Deixar preparada a realização da comemoração aos 30 anos.	01/25
3.3- Metas para Gestão da Infraestrutura:		
METAS ATINGIDAS (2017-2021)	METAS FUTURAS (2021-2025)	DATA:
Novos vídeos institucionais da Unidade e da Cidade, com os Hinos Municipal e Nacional	Elaborar o vídeo <i>Tour-Fatec</i> para apresentação aos calouros e alunos da Unidade	02/21

Ampliação das vagas de estacionamento para professores e administrativos	Cobrir os fundos e a lateral do prédio I, além do fundo do estacionamento para proteção dos carros	01/22
Preenchimento parcial de cursos de extensão nas dependências ociosas (Vespertino)	Ampliar cursos de extensão para o preenchimento total dos espaços e esgotamento das salas de aula	02/22
Reforma nos pisos do Auditório Central, miniauditório I e sala 10	Reformar as portas das salas de aulas e banheiros do prédio II	02/22
Reforma na passarela, escadas e portas de ferro e teto do auditório	Reformar e impermeabilizar a Caixa d'água e reforma no entorno do prédio I	02/22
Aquisição de 41 computadores para construção do 11º Laboratório de Informática + 26 computadores e 13 notebooks recebidos em doação pela John Deere	Construir o 11º Laboratório de Informática na sala 03. Consolidar o uso de recursos tecnológicos e digitais para suporte ao processo ensino e aprendizagem articulado a um possível ensino híbrido	02/22
Placas Indicadoras na lateral e frente da Unidade e iluminação foto celular	Restaurar a placa maior sobre a passarela e restauros nas outras menores	01/23
Ampliação de dois laboratórios de informática e ares condicionados, caixas de som nas salas de aulas e aquisição de mais telas e suportes de projeção.	Trocar materiais e equipamentos de Laboratórios de Informática e Administração e Salas de Aulas e criação de mais um Laboratório de Informática na sala 03 – Prédio II	02/23
Instalação de câmeras de vigilância nas dependências	Ampliar mais 10 câmeras e 3 placas sinalizadoras nos portões.	01/24
Ampliação dos espaços de convivência dos alunos com mesas e bancos e micro-ondas	Possibilitar uma cantina para os alunos no interior da Unidade de Ensino (parceria com a FIEC)	01/24
Melhoria no sinal de <i>Internet</i> na Unidade	Ampliar sinal de <i>internet</i> visando horários de picos dos alunos	01/24
Limpeza nos arredores do prédio I e vedação das portas laterais, aquisição de material sanitizante	Calçar e pintar os arredores do prédio I e novo armazenamento de gás de cozinha com balões de gás.	02/24

para enfrentamento da Pandemia COVID-19.

Pintura e otimização dos muros e reforma na sala dos professores (pintura e sala de descanso).

Pintar os prédios 1, 2 e 3 da Unidade.

02/24

Doação de terreno pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba ao CEETEPS.

Prosseguir com a Negociação da construção do Campus II da Fatec Indaiatuba no Distrito Industrial após aceite do terreno pelo CEETEPS.

02/24

4. Recursos:

Recursos Físicos: A Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Dr. Archimedes Lammoglia, conta hoje com 13 salas de aula, 10 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Logística (LOGISLAB), 1 para auxiliares docentes, 1 de suporte de TI, 1 para Direção, 1 para a secretaria da Direção e 1 para Relações Institucionais, além de contar com 1 para Vice-Direção - adaptada, 1 para Congregação, 1 Diretoria de Serviços, 1 Sala de Reuniões, 1 Secretaria Acadêmica, 1 para professores, 1 para coordenação de cursos, 1 da secretaria de coordenação, 1 orientação de trabalhos acadêmicos, 2 miniauditórios com 60 lugares cada um, 1 auditório central 196 lugares, 1 sala de som e 2 salas de estudos, 12 banheiros distribuídos entre direção, alunos, professores e colaboradores, 1 copa/cozinha para refeitório, 1 almoxarifado, 1 biblioteca com dois amplos ambientes e com 5 salas de estudos e orientações de monografias e 1 estacionamento com capacidade para cerca de 30 vagas, 2 guaritas de segurança e 1 lavanderia.

Recursos Técnico-Pedagógicos: Além dos recursos físicos já citados, possui também materiais pedagógicos para o ensino de Logística Empresarial e Logística Aeroportuária, jogos didáticos para o ensino de disciplinas da área de Comércio Exterior, cerca de 30 computadores completos em cada laboratório de Informática, além de *softwares* específicos dos cursos, mais de 1100 exemplares de livros atualizados na biblioteca, conforme atualização de ementas e bibliografias realizada pela CESU/CEETEPS, além de periódicos das áreas dos cursos, computadores e *data-show* instalados em todas as salas de aula para uso dos professores e alunos, sistema de som instalados nas salas de aula, nos miniauditórios e no auditório central e biblioteca, além de possuir também rede de *internet* instalada via *wi-fi* para uso comum em suas dependências.

Recursos Humanos. A instituição conta com 78 professores que lecionam nos 6 cursos oferecidos pela Instituição, 6 coordenadores de cursos presenciais, 1 orientador de Polo de Educação a Distância/CEETEPS, 1 orientador de polo UNIVESP, 2 secretárias da coordenação, 1 Diretora acadêmica, 3 colaboradores na secretaria acadêmica, 1 Diretora de serviços administrativos e duas colaboradoras no mesmo departamento, 1 secretária de relações institucionais, 6 coordenadores de estágio distribuídos pelos 6 cursos presenciais, 3 colaboradores alocados na Biblioteca, 3 professores responsáveis por Atividades Acadêmico-Científico-Culturais da Instituição, 2 professores responsáveis pela IDTI e Monitorias, 2 colaboradores na área

de serviços gerais, 6 colaboradores terceirizados na área de serviços gerais e segurança, 2 auxiliares docentes, 1 secretária da direção e 1 diretor.

Recursos Financeiros: A Unidade de Ensino conta com o recebimento da DMPP (Despesas Miúdas de Pronto Pagamento), mensalmente, de 10.000,00 (dez mil reais), bem como de Despesas de Pequenas Reformas, anualmente, de 17.000,00 (dezesete mil reais), com o recebimento de materiais, recursos humanos e demais materiais necessários ao andamento dos processos acadêmicos por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), conta ainda com verbas específicas da FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia) referentes ao Vestibular e a reservas da Unidade, além disso, também conta com doações espontâneas de materiais e equipamentos de grandes empresas da cidade de Indaiatuba.

Assim, são esses recursos supracitados com os quais a Direção pretende planejar, movimentar e operacionalizar a execução das metas vindouras pré-estabelecidas no item anterior.

5.Plano de ação:

Considerando as metas apresentadas, bem como os recursos necessários para o atingimento delas, este Plano da Ação está pautado pelo PDI (2019-2023), encaminhado à CESU em 2019 e reavaliado a cada ano, a partir da análise SWOT abaixo e de seus respectivos desdobramentos:

ANÁLISE SWOT e desdobramentos:

Ambiente interno: Pontos Fortes

- 1.A organização dos processos de ensino e das avaliações da aprendizagem e o Programa de Estágio.
- 2.Aumento da relação candidato vaga no vestibular.
- 3.Infraestrutura das salas de aula, dos miniauditórios e do auditório da Instituição.
- 4.Resultados das avaliações institucionais: Reconhecimento de Cursos e ENADE
- 5.Clima e cultura organizacionais saudáveis e propícios para trabalho em equipe e motivação profissional.
6. Aumento no número de concluintes de 2018 a 2021. (**confrontar metas**)

Ambiente interno: Pontos fracos

- 1.Acesso às bases de periódicos da CAPEs para Ensino, Pesquisa e Extensão/Internacionalização
- 2.Número de Professores orientadores de Trabalho de Graduação insuficiente para a demanda de alunos.
- 3.Laboratórios de Informática: falta atualização de programas e softwares nos computadores e mobiliários e equipamentos de refrigeração ainda insuficientes.

4. Estrutura de Cantina e Xerox para os alunos e professores.
5. Evasão Escolar (**em melhoria na taxa de contenção – confrontar metas**)

Ambiente externo: Oportunidade

1. Aeroporto de Viracopos com perspectivas de se tornar um grande centro de negócios brasileiro.
2. Busca por inovações para gerar competitividade nas empresas locais com convênios de cooperação entre empresas parceiras e CEETEPS.
3. Empresas da Região que buscam a FATEC para protocolos de intenções e/ou convênios de cooperação.
4. Melhoria no relacionamento Fatec/Empresa.
5. Criação do Campus II no Distrito Industrial ou Região Noroeste do Município, com implementação de novos cursos nas áreas de Produção Industrial e Logística.

Ambiente externo: Ameaças

1. Isolamento acadêmico, distanciamento das Universidades.
2. Defasagem na Pesquisa Tecnológica entre Fatec e empresas.
3. Relacionamento da Faculdade com as empresas do setor produtivo para ampliar os projetos acadêmicos e os programas de Responsabilidade Social.
4. Processo de contratação de professores horistas / demora na autorização para concursos administrativos

Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES

1-Potencializar o processo de ensino e das avaliações da aprendizagem por meio de experiências com Metodologias Ativas, tais como: oferecimento de minicursos sobre o tema aos professores, treinamentos na SPAP com oficinas práticas, pesquisar e ampliar para os alunos, por meio do desenvolvimento de Trabalhos de Graduação, a temática das metodologias ativas.

- A. Ensino:** A leitura do contexto educacional oferece a compreensão de que o perfil do ingressante requer que:
 - a)** A qualidade de ensino deve conduzi-lo à inserção/permanência no mercado.
 - b)** O ensino deve proporcionar direcionamento ao Empreendedorismo e à Pesquisa Tecnológica em seus instrumentos didático-pedagógicos, nas aulas ministradas e em seus processos de avaliação da aprendizagem.
 - c)** O alinhamento entre Faculdade e Empresas se dará por protocolos de intenção, convênio de cooperação e/ou projetos tecnológicos
- B. Linha de Pesquisa Institucional** “Inteligência em pequenos e médios negócios”: Esta linha de pesquisa se relaciona com os grandes eixos dos cursos, no sentido de contribuir com as interpretações e a consolidação dos modelos gerenciais inteligentes e as soluções estratégicas, sem desprezar as contribuições ao desenvolvimento regional pautado pela sustentabilidade
- C. Extensão:** Construir as relações acadêmicas e profissionais com os agentes locais estabelecidos em torno dos seguintes segmentos: indústria de máquinas,

siderurgia, metalurgia, plásticos, tintas, componentes eletrônicos, peças e acessórios. Este relacionamento pautado por projetos, cursos e eventos com os pequenos e médios negócios estabelecidos nos segmentos em pauta. Os cursos de Gestão Empresarial, ComEx e Logística, no caminho das soluções criativas e inteligentes, e o curso de Gestão de Serviços, em função de suas particularidades e dos desafios estratégicos instalados neste segmento produtivo, por meio da apreensão, de forma didática, dos melhores modelos e práticas de gestão. Repensar modelo de negócio bem como a ocupação de Analista de Negócios para a Linha de Pesquisa / PTG/TG = Projeto Corporativo-alterações em documentos legais. Discutir/alterar/modificar as práticas e a operacionalização das ferramentas pedagógicas (Avaliações - AACCC-PI-PTG-TG) para a realização do objetivo anterior.: Revisar/alterar Projeto Pedagógico e Grades Horárias com foco em Pesquisa Tecnológica. Revitalizar a Pós-Graduação e a Extensão.

D. Internacionalização: Ampliar o número de professores, alunos, empresas e Instituições Internacionais na participação dos eventos em Projetos Colaborativos Internacionais, com orientação da ARINTER – CEETEPS.

Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS:

1. Otimizar a relação teoria e prática por meio de projetos tecnológicos em envolvendo protocolos de intenção e convênios de cooperação com empresas de Indaiatuba e Região, primeiramente com visitas às empresas, desenvolvimento de interesses mútuos e planos de ação para o fechamento de projetos.

2. Otimizar os instrumentos de comunicação existentes hoje na Unidade para que a divulgação do Vestibular atinja um número maior de candidatos/vaga.

3. Em parceria com a Prefeitura, sinalizar a cidade com placas indicativas, principalmente nas vias de entrada e saída e próximas à rodoviária (**aguardando operacionalização**).

4. Repintar os muros e as placas externas para dar maior visibilidade à Instituição.

5. Ampliar as reformas, trocando os ventiladores mais antigos e barulhentos, otimizar o quadro de aviso nas salas de aula e aumentar a manutenção dos *datas-show* e das lâmpadas elétricas.

6. Promover programas de divulgação e de conscientização sobre o ENADE e desenvolver ações junto a professores e alunos para aumentar a nota dessa avaliação Institucional da Unidade junto ao MEC/INEP.

7. Solicitar junto à CESU/CEETEPS informações sobre acessos em base de periódicos da CAPES para Ensino, Pesquisa e Extensão. Repensar o modelo de Trabalho de Graduação e dos Projetos Integradores de Conteúdos (PI) a fim de conduzi-los na perspectiva da pesquisa tecnológica aplicada ao setor produtivo.

8. Ampliar os espaços de laboratórios e de salas informatizadas com mais 50 computadores, 13 notebooks e 3 ares condicionados. Instalar mais computadores no saguão da secretaria para uso dos alunos.

9. Reorganizar as salas de aula em forma de laboratórios com acesso mais veloz à *internet* sem fio em todas as salas de aula.: Datacenter próprio para suportar a estrutura de toda a unidade, utilizando o modelo de *cloud* privado. Lousa Digital

(possibilidade de salvar todas as observações dos professores para acesso posterior dos alunos). Carteiras modulares (sala de aula com diferentes configurações). Dispositivos móveis para uso em sala de aula (*tablets, notebooks*). Sistema de som ambiente: Sistema de gravação de áudio (possibilidade de gravar as aulas para acesso posterior dos alunos e para possível ensino híbrido). Gerenciamento *online* dos dispositivos de trabalho dos alunos. Simulação de ambientes utilizando realidade virtual. Necessidades de Ferramentas de TI e Informação. Estúdio para produção de aulas ou transmissão ao vivo. Sistema de *RFID* para controle de presença em qualquer ponto da Fatec. Sistema acadêmico responsivo multiplataforma (incluindo *mobile*). Sistema *online* para produção de materiais e provas. Adequações e Inovações na Infraestrutura Física.

10. Introduzir no acervo da biblioteca revistas e periódicos técnicos da área de logística, Negócios e TI.

11. Promover parcerias com empresas de desenvolvimento de *software* para a utilização de ferramentas tecnológicas no curso.

12. Realizar testes com novo *software* de simulação –*Anylogic* com módulos específicos para desenho e simulação da Cadeia de Suprimentos – SCM; Implantar no laboratório de simulação o software ERP AOKI para auxiliar na compreensão dos conteúdos repassados nas salas de aula pelas disciplinas de Movimentação e Armazenagem, Custos Logísticos e Tecnologia Aplicada a Logística.

13. Desenvolver um plano piloto para adaptar o laboratório de maquetes – LOGISLAB - para receber a tecnologia da Realidade Aumentada e *RFID*.

14. Salas informatizadas, salas divididas para vinte alunos, salas de aula temáticas, área de convivência, *wii fi* amplo e o fim de entrega de trabalhos em papel –depósito na Fatec via digital.

15. Em parceria com a FIEC – Escola Técnica Municipal -, continuar oferecendo cantina aos alunos com espaços mais adequados e preços mais acessíveis de lanches e refeições.

16. Otimizar o uso das plataformas SIGA e do MOODLE entre professores e alunos para evitar a circulação de muita cópia em papel.

17. Ampliar projetos de contenção de evasão escolar por meio de atendimento a alunos (SAE), observando a parceria Fatec/CEUNSP existente e os meios de comunicação disponíveis entre a Fatec e o alunos.

Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES

1. Promover mais visitas técnicas ao Aeroporto de Viracopos para acompanhar o crescimento de seus serviços e planejar o processo acadêmico da Faculdade.

2. Desenvolver um simulador de voo para aulas dos cursos de Logística Aeroportuária, Gestão de Serviços, Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. **(projeto parado por falta de recursos)**

3. Por meio do departamento de Orientação de Estágio, promover mais visitas técnicas às empresas locais e da Região Metropolitana de Campinas para identificar possíveis demandas para projetos de IDTI (Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) a serem realizados por professores e alunos.

4. Ampliar protocolos de intenção e acordos de cooperação com empresas da cidade e Região por meio de visitas in loco. Atualmente são 6 empresas interessadas em convênios com a Fatec Indaiatuba por meio de projetos tecnológicos.

5. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Indaiatuba e com o CEETEPS, discutir e planejar o Campus II da Instituição no Distrito Industrial ou na Região Noroeste do Município.

Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS

1. Participar com mais efetividade de Congressos, Simpósios, Encontros na Unicamp e demais Instituições, com apresentação de trabalhos de alunos e professores. Motivar professores a fazerem *o strictu senso* em parceria com o CEETEPS/UNESP.

2. Convidar palestrantes das Faculdades e Institutos de Engenharia e Economia da Unicamp para as Semanas de Tecnologias. Ampliar a pesquisa tecnológica por meio do programa de IDTI, envolvendo projetos tecnológicos com empresas em convênios de cooperação.

3. Otimizar os Trabalhos de Graduação no sentido de atender ao arranjo produtivo da Cidade.

4. Estabelecer convênio, além dos que já existem, com micro e pequenas empresas para a ampliação dos programas de Responsabilidade Social e Ambiental.

5. Nas disciplinas, a Fatec desenvolverá trabalhos voluntários (AACC) em ONGs destinadas à inclusão social. Continuará a ser realizada a pesquisa de satisfação do SUS no Hospital HAOC de Indaiatuba para a melhoria dos serviços oferecidos. Campanhas de mobilização social serão realizadas para a conscientização sobre combate ao *Coronavírus COVID 19*, *Aedes Egypti*, *Zika* e *Chykungunya* nas Escolas, de prevenção a AIDS. Nossos parceiros tem sido: ONG Gabriel, Federação das Entidades Assistenciais de Indaiatuba, BOS – Banco de Olhos de Sorocaba, ONG Bolha de Sabão, ADVI – Associação dos Deficientes Visuais de Indaiatuba quanto às campanhas de Desenvolvimento Social. Quanto à Responsabilidade Ambiental, O COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Indaiatuba é e continuará sendo nosso parceiro na organização de campanhas em favor do meio ambiente, bem como o DAE - Departamento de Água e Esgoto - e o ETA - Estação de Tratamento d'água, por meio da Disciplina de Gestão Ambiental. Essas parcerias proporcionarão campanhas futuras para o Meio Ambiente.

6. A preservação do patrimônio, a cultura e a memória se darão no dia a dia, com campanhas de preservações e eventos culturais oferecidos à comunidade acadêmica.

7. Ampliar a relação de empresas que possam ter interesse nos serviços oferecidos pela Instituição, bem como alinhar esses interesses aos projetos pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia.

8. A contratação de professores e a ampliação de aulas tiveram melhorias significativas. O que a Instituição espera é que a contratação de funcionários administrativos aconteça, principalmente os Auxiliares Técnicos Administrativos e Bibliotecário.

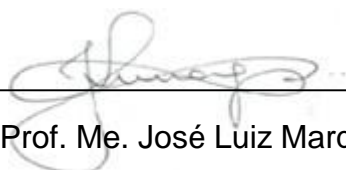
Considerações Finais

Com este Plano de Gestão, (re) afirmo o compromisso de zelar pelo crescimento que a Instituição obteve nos últimos quatro anos, sempre no sentido de ampliar os padrões de qualidade dos serviços oferecidos à comunidade fatecana, da pesquisa tecnológica desenvolvida no interior das Faculdades de Tecnologia e da (re) valorização da docência no Ensino Superior, aproximando a Unidade da missão de atender melhor à sociedade à qual pertence.

Criar condições para o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa, Extensão e Internacionalização é também fazer desta Instituição de Ensino um espaço para a reflexão e debates conjuntos entre gestão, docência e comunidade local para que os ambientes participativos, colaborativos e democráticos sustentem as tomadas de decisões para os resultados futuros.

Por fim, é crivando-se pela ideia de desenvolvimento dos processos de ensino, da pesquisa, da extensão e da internacionalização, rumo às inovações tecnológicas, aliadas também ao crescimento sustentável e à responsabilidade social, que este Plano de Gestão se pauta, entendendo que a dinâmica de instabilidade de mercado, associada às mudanças tecnológicas e ao desemprego estrutural são os grandes desafios os quais esta Instituição de Educação Superior Tecnológica estará historicamente sujeita a enfrentar.

Indaiatuba, 12 de Maio de 2021.



Prof. Me. José Luiz Marques

Referências:

ABRAFI - A internacionalização do ensino superior explicada em 6 tópicos. In **Revista Ensino Superior**, Dezembro/2019, disponível em:

<http://www.abrafi.org.br/index.php/site/noticias/ver/2895> - acessado em 04/12/2020, às 9h41min.

ARAUJO. A.M; DEMAI. F.M. **Currículo Escolar em Laboratório: a Educação Profissional e Tecnológica**. SP: Centro Paula Souza, 2019.

BERGER, G., BRIGGS, A. e MICHAUD, G. **Interdisciplinarietà: problemas de la enseñanza y de la investigación en las universidades**, México: Asociación Nacional de Universidades e Institutos de Enseñanza Superior, 11ª reed., 2009.

CESU – Coordenadoria do Ensino Superior – CEETEPS. **Plano de Metas**, 2019.

CHIAVENATTO, I. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

FAZENDA, I. (org.) **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir**. SP: Cortez., 2014.

FRANCO MARTINS, V. L. **Assertividade na Comunicação da Empresa com o Mercado**. SP: Contexto, 2004.

GOMES, Helton. **Como o Google quer fazer você esquecer do Zoom para videoconferências**. Publicado em 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/29/como-o-google-quer-fazer-voce-esquecer-do-zoom-para-fazervideoconferencias.htm>. Acesso em: 30 abr., 2021.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Conselho Deliberativo, **Deliberação CEETEPS 31, de 27-09-2016, republicada em 17/01/2017, que aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia- FATECs – do CEETEPS**.

LUKE, H. **Gestão Participativa na Escola**. SP: Contexto, 2010.

MARANALDO, D.I **Estratégia Para a Competitividade**. SP: Produtivismo, 2010.

MARQUES J.L & POMPEU. S.C. – Avaliação da Educação Superior: uma experiência com o modelo emancipatório na Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba. In. **Da Educação Básica à Educação Superior: Desafios para o século XXI**. UNIEDUSUL. 2019, p.p. 31-42.

MAXIMIANO, A. **Além da Hierarquia – Como implantar estratégias participativas para administrar a empresa enxuta**. SP: Atlas, 1995.

MORIN, E. **Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. SP: Cortez, 2014

PERRENOUD, P. Desenvolver competências ou ensinar saberes? In. **A escola Que Prepara Para a Vida**. SP: Penso, 2013, p.p. 38-56.

PIMENTA, S. **Docência no Ensino Superior**. Coleção Docência em Formação. SP: Cortez, 2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA. **Estimativa do IBGE-cidades**, 2020. Disponível em <https://www.indaiatuba.sp.gov.br/relacoes-institucionais/imprensa/noticias/28832/>, acessado em 26/04/2021, às 10h27min.

RODRIGUES Jr. José F. **A Taxionomia e os Objetivos Educacionais**. 2ª Ed.UNB., 2016

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**, trad. Claudia Schilling, Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul LTDA, 1998.

SANTOS, A. R. [et.al] **Gestão do Conhecimento: uma experiência para o sucesso das empresas**. Curitiba: Champagnat, 2001.

SANTOS, A. B. dos; MENDES, D.A.; CRUZ, D.A.C.S.; SALVES, M.V.S. Um olhar sobre o Ensino Híbrido: Desafios e possibilidades. p.235-243. (2017). In: **Anais do V Seminário Web Currículo: Educação e Cultura Digital. PUC - São Paulo**. Disponível:http://www4.pucsp.br/webcurrículo/downloads/Anais_VWebC_V60.pdf. Acesso em: 03/11/2020, às 7h.

SAKAI, M. H.; LIMA, G.Z. **PBL: uma visão geral do método**. Olho Mágico. Londrina, 1996.

SAVIANI, D. **Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas**. SP: Autores Associados, 2008.